



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO Á EVASÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE OS ALUNOS DA ETEC ARISTÓTELES FERREIRA EM SANTOS- SP .

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

RELATO DE VIVÊNCIA

Mirene F M A Marques¹
Antonio Abrão Marques²
Thyrson Niênio R. Sousa
Graziela Patrícia Lima

RESUMO

Este trabalho apresenta as consequências do coronavírus na educação, através dos dados da evasão dos alunos do curso técnico em mecânica na ETEC Aristóteles Ferreira, unidade 035 do Centro Paula Sousa entre os anos de 2019 e 2020.

Palavras-chave: PANDEMIA DO COVID 19 - ENSINO TECNOLÓGICO - DESEMPENHO ESCOLAR - PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO - EVASÃO ESCOLAR

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus pegou todos nós de surpresa sobretudo a educação quando de repente, a escola fechou e o ensino presencial se tornou remoto.

No início de 2020 achávamos que em poucos meses a vida voltaria ao normal uma vez que cientistas investiam muito para conhecer mais sobre a COVID 19. Sobre a escola todos contavam que em agosto de 2020 lá estaríamos presencialmente, revisando tudo que foi perdido devido as adaptações do ensino remoto, mas infelizmente já estamos em 2021 e a situação só piorou surgiu o novo normal, a reinvenção das coisas, do modo de trabalho e consequentemente da escola. Na entrevista de Luísa Guedes, diretora do Sindscope (Sindicato dos Servidores do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro) concedida a Stevanim para a Revista RADIS de 10 de Setembro de 2020 (Ensp/Fiocruz) Luíza conta que a pandemia interferiu no ensino não pelas dificuldades de acesso à tecnologia e a entrega de conteúdo, mas porque se interpôs de forma devastadora no espaço escolar. Segundo a autora a escola é “um lugar que proporciona debate, de encontro com a pluralidade de ideias de realidades diferentes, de produção de pensamento e contato com as artes” Guedes 2020.

Neste cenário pandêmico, de reinvenções, excludente e educacional iremos debruçar nossa pesquisa que objetiva investigar e compreender as causas da evasão escolar dos alunos do curso de mecânica do período noturno, da Escola Técnica Aristóteles Ferreira, localizada em Santos - SP.

¹Mestre em educação, psicóloga, professora autora conteudista em pós graduação para EAD

² Professor especialista em mecânica, engenheiro mecânico pela UFMG Centro Paula Souza Escola Técnica Aristóteles Ferreira

Thyrson Niênio R. Sousa Professor especialista em mecânica, engenheiro mecânico UNISANTA Centro Paula Souza Escola Técnica Aristóteles Ferreira.

Professora autônoma Graduada em Pedagogia UNIP - Letras Universidade Estácio de Sá . Pós Graduada em : Alfabetização e letramento. Universidade Anhembi Morumbi - Ensino à Distância 4.0. FAEL - Gestão escolar FAEL.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Nosso estudo torna-se relevante porque ao investigar se a pandemia gerou a evasão escolar do ensino profissionalizante devido a desigualdade social e a precarização do trabalho dos alunos sujeitos da pesquisa, também traz uma reflexão sobre como motivar os estudantes para que eles não abandonem o curso uma vez após a pandemia haverá escassez de mão de obra no novo mercado gerado pela indústria 4.0.

As turmas da mecânica do Aristóteles são compostas por trabalhadores que buscam no ensino técnico capacitação de qualidade. Os professores deste curso através de suas vivências com o alunado em sala de aula estão desenhando um novo perfil de estudantes diferente do que conheciam antes do COVID 19. Entre março de 2020 a março de 2021 a frequência dos alunos vem caindo gradativamente, nota-se que há um desinteresse destes alunos e o aumento da evasão escolar que no entender dos docentes isso acontece devido a precarização do trabalho pois quando questionados sobre as dificuldade em comparecer à aula remota os alunos se queixam de um esgotamento físico e emocional devido a dupla jornada de trabalho, já que para muitos deles pesa a responsabilidades de serem na família a única pessoa que ainda leva algum dinheiro pra casa e por isso precisam de se desdobrar fazendo “bico” em aplicativos de entregas por exemplo deixando os estudos para um segundo plano, para eles no momento o mais importante é sobreviver e pagar as contas do que estudar.

A professora Claudia Costin em entrevista concedida a revista “ISTO É” número 30-04-2021 comenta que além de uma crise sanitária e econômica existe também uma crise educacional e que a aula presencial é importante principalmente no ensino básico. Embora Costin demonstre um certo otimismo em relação as perdas de aprendizagem causadas pela pandemia porque entende que para educação tudo é possível ela destaca que iremos levar anos para recuperar os prejuízos. A professora ressalta ainda que o grande problema na educação é o risco do abandono escolar uma vez que este fato já vem sendo apontado em várias pesquisas para Costin é necessário que se traga o jovem de volta à escola sob pena deles terem um futuro comprometido.

O desinteresse dos alunos do Aristóteles pode ser explicado em Chiavetato (1999) [motivação é tudo aquilo que impulsiona a pessoa a agir de determinada forma ou, pelo menos, que dá origem a uma propensão a um comportamento específico] para Maslow (1962) a motivação humana passa por uma hierarquia de cinco necessidades explicadas no modelo de uma pirâmide cuja base estão as necessidades fisiológicas. no próximo nível a segurança que inclui moradia, etc., já prioridade para a educação está no terceiro nível de hierarquia e é referenciada na estima. Uma outra situação percebida pelos professores é a desesperança, mesmo pelos que trabalham em home office, o que se deduz é que há uma generalização de sentimentos de medo, angústia e incertezas sobre o futuro,. A pandemia deixa a lição de que temos que viver um dia de cada vez, isso é muito difícil para quem já tinha planos para melhorar de vida especialmente se qualificando e estudando profissionalmente.

Segundo Aguiar e Baptista quando trabalhador percebeu que o emprego presencial passou a ser home office devido ao isolamento e que essa mudança precarizou o serviço trabalho devido ao próprio modo produtivo, os efeitos psicológicos foram praticamente imediatos, para os autores que citam a OMS “os problemas de saúde mental estão relacionados com privação, pobreza, desigualdade e outros fatores sociais e econômicos determinantes da saúde.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line
2 MATERIAL E MÉTODOS.



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Para a elaboração deste trabalho utilizamos os seguintes métodos e materiais: Para fundamentar a pesquisa recorremos a bibliografia, na pesquisa documental, na pesquisa empírica trabalhamos com os dados apontamentos, os relatos dos alunos e as percepções dos professores desde o começo da pandemia ou seja março de 2020 até meados de abril de 2021 em seguida, pudemos contar com os registros do banco de dados da escola sobre a evasão nos anos de 2019 e 2020 para fazer análise quantitativa. Conforme tabela .:

DATA REFERÊNCIA	DE MATRICULADOS TOTAL	CURSANDO TOTAL	PERDA
28/12/2019	270	243	10%
28/12/2020	282	185	37,23%

fonte: ETEC Aristóteles Ferreira

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, podemos confirmar que em 2019 o curso perdeu apenas 10% do total de alunos, já em 2020 houve um aumento significativo da perda de alunos que correspondeu a 37,23 % esse ano letivo foi o início da pandemia. Em 2021 ainda não foram coletados os dados quantitativos porém temos nos registros de presença dos professores que a incidência de alunos ausentes vem aumentando, essa comprovação pode ser feita uma vez que para ter presença é necessário que o aluno apresente semanalmente ao professor uma atividade proposta em aula e, estas vem diminuindo frequentemente.

CONCLUSÕES

Com este estudo, podemos concluir os alunos estão desmotivados para estudar, já que no cotidiano a realidade se descortinou para eles, o ensino profissionalizante deixou de ser um projeto de vida por vários motivos entre eles pela incerteza de um futuro melhor estas experiências estão gerando angústias, frustrações e desmotivação, cabe a todos nós sociedade e governantes a responsabilidade de integrar estes alunos ao novo normal, ajudando-os a se reinventar sob pena de ter comprometido toda uma geração de profissionais qualificados em um momento que o país mais precisa de conhecimento e de brasileiros jovens dispostos a retomar a economia .

REFERÊNCIAS

AGUIAR Bruna, BAPTISTA Bruno Ribeiro . Há lugar para a saúde mental do trabalhador no Brasil do home office? Disponível em <https://revistaakeko.files.wordpress.com/2020/12/revista-akeko-2020-versao-final-4.pdf> acesso 25-04-21

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COSTIN Claudia, Vivemos um retrocesso civilizatório in Revista “ISTO È “ número 2676 de 30-04-2021



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

MASLOW, A. Introdução à psicologia do ser. Rio de Janeiro: Eldorado, 1962.

STEVANIM Felipe para a Revista RADIS de 10 de Setembro de 2020

(Ensp/Fiocruz) disponível em [https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/tags/luiz-felipe-](https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/tags/luiz-felipe-stevanimacesso)

[stevanimacesso](https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/tags/luiz-felipe-stevanimacesso) em 29-04-21